



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº 348/2021

Data 12 / 02 / 2021 Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input checked="" type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº 127

Autor VEREADORA DANIELA HALL

A vereadora que a este subscreve, de acordo com as normas regimentais, **INDICA** à Mesa Diretora que seja endereçado expediente ao Prefeito, excelentíssimo senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça e ao Secretário Municipal de Saúde Frederico de Oliveira Weissinger, solicitando:

CRIAÇÃO DE FORÇA-TAREFA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO NA RESERVA INDÍGENA E ESTÍMULO À VACINA CONTRA COVID-19

JUSTIFICATIVA

Notícias falsas e crenças religiosas estão derrubando o movimento de vacinação contra a Covid-19 nas aldeias de Dourados. Segundo Boletim do Distrito Sanitário Especial Indígena de Mato Grosso do Sul, no último dia 31, ao todo 49% da população indígena havia se vacinado. Na região de Dourados que abrange aldeias nos municípios de Douradina, Dourados, Maracaju e Rio Brilhante, o público esperado é de 10.511 pessoas, mas até aquela data 4.894 se imunizaram. Já no último dia 2, o percentual de imunização subiu para 51% nesta região, mas ainda é considerado baixo.

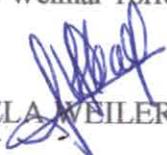
De acordo com lideranças indígenas procura pela imunização foi caindo porque existe muita resistência. Essa renúncia é fruto de informações equivocadas que estão sendo espalhadas nas comunidades. Os boatos vão desde a ineficácia da vacina, bem como ela seria a "marca da besta", uma citação prevista no Livro do Apocalipse.

A resistência para tomar a vacina preocupa e as lideranças acreditam que as autoridades estaduais e municipais poderiam reforçar esse apelo com carro de som nas aldeias ou outras iniciativas que possam combater a desinformação e estimular a procura pela vacina. A Reserva de Dourados concentra hoje cerca de 100 templos religiosos de origem não indígena e apenas três casas de rezas tradicionais da comunidade.

Visando combater a Covid-19, solicito a apreciação dessa pauta.

Fica desta forma feito o pedido e o agradecimento com a certeza de ser atendida.

Plenário Weimar Torres, 12 de fevereiro de 2021


DANIELA WEILER WAGNER HALL
VEREADORA - PSD

Lido
Na Sessão de 12/02/21



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº 349/2021

Data 12 / 02 / 2021 Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input checked="" type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº 128

Autor VEREADORA DANIELA HALL

A Vereadora que a este subscreve, de acordo com as normas regimentais, **INDICA** à Mesa Diretora que seja endereçado expediente ao Prefeito, excelentíssimo senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça, a Secretária Municipal de Educação Ana Paula Benitez Fernandes e ao Secretário Municipal de Saúde Frederico de Oliveira Weissinger, solicitando:

O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS APENAS APÓS A VACINAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE DOURADOS

A hipótese da volta às aulas presenciais está gerando o sentimento de pânico entre professores da rede pública. Segundo a categoria não existe condições estruturais para se colocar em prática o Plano de Biossegurança exigido pela prefeitura. Faltariam servidores para tais funções.

A Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul, juntamente com os 74 sindicatos da educação espalhados no Estado não concordam com o retorno das aulas presenciais enquanto não tiver vacina para todos. O risco é de contaminação em massa, enquanto as mutações do vírus surgem e preocupam devido a insegurança da humanidade neste momento. Sem contar as UTIs que estão com taxa de ocupação de 100%. A volta as aulas é sacrificar todas as ações que foram feitas durante o ano passado para proteger os alunos.

A Fetems tem feito campanhas nas redes sociais no sentido de tentar sensibilizar o poder público de que não é hora de voltar. A nível de estado os profissionais da educação demonstraram ser contrários ao retorno das atividades presenciais enquanto não tiver imunização. Em Dourados a Prefeitura informou que o Comitê ainda está avaliando essa possibilidade.

O Decreto Municipal (número 56) publicado no último dia 27 "estabelece medidas para autorização de aulas presenciais nos Estabelecimentos Privados de Educação Infantil, Berçário e Hotelzinho, Creches e similares; de Ensino fundamental, Médio e Superior, bem como da Rede Municipal de Ensino, no Município de Dourados.

Em Dourados, as aulas na Reme (Rede Municipal de Educação) estão previstas para começar no dia 1 de março. Os alunos podem ou não começar de forma presencial. No entanto, o ensino remoto também pode ser uma alternativa depois de uma avaliação da pandemia próximo ao início das aulas.

Entre as medidas que constam no decreto está a implantação de medidas de distanciamento físico de no mínimo 1,5 m em todos os espaços físicos do ambiente escolar, e organizado com

Lido
Na Sessão de 18/02/21



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº _____

Data ____ / ____ / ____ Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº _____

Autor _____

uso de guias físicos, marcações no piso, faixas de contenção, marcação de mão única em corredores de modo a minimizar o tráfego frente a frente, de organizar os espaços físicos da escola.

As turmas também terão de ser reduzidas, de forma que seja possível aumentar os espaços entre as mesas e carteiras para um espaço mínimo de 1,5 m entre cada aluno. Diariamente será necessário aferir a temperatura corporal dos alunos, colaboradores e professores, antes da entrada nas instalações do curso, utilizando termômetros sem contato.

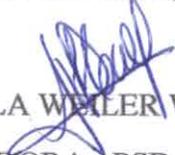
Dispensers com álcool em gel 70% ou outro produto, aprovado pela Anvisa, nas entradas, nas áreas de circulação e na frente das salas de aula, para higiene das mãos deverão ser instalados. Também será necessário adotar medidas para diminuir a intensidade e a duração do contato pessoal entre professores, alunos e colaboradores e, entre esses e o público externo.

Para unidades escolares da Rede Municipal de Ensino não haverá necessidade da entrega de um Plano de Biossegurança, todavia, deverão fundamentar suas ações de retorno às aulas atendendo ao disposto no decreto, guardadas as devidas especificidades gerais e individuais de cada unidade.

Visando garantir segurança no retorno das aulas, solicito a apreciação dessa pauta.

Fica desta forma feito o pedido e o agradecimento com a certeza de ser atendida.

Plenário Weimar Torres, 12 de fevereiro de 2021.


DANIELA WEILER WAGNER HALL

VEREADORA - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº 350/2021.

Data 12 / 02 / 2021 Horário _____

Processo nº _____

- Projeto de Emenda à LOM Requerimento
 Projeto de Lei Complementar Indicação
 Projeto de Lei
 Projeto de decreto Legislativo
 Projeto de Resolução
 Emenda

Nº 129

Autor _____

VEREADORA DANIELA HALL

A vereadora que a este subscreve, de acordo com as normas regimentais, **INDICA** à Mesa Diretora que seja endereçado expediente ao Prefeito, excelentíssimo senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça e ao diretor do Instituto do Meio Ambiente de Dourados Rudolf Guimarães da Rocha (Interino), solicitando:

A CRIAÇÃO DE PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE AMBIENTAL LINEAR DO LARANJA DOCE

JUSTIFICATIVA

O objetivo dessa Indicação é sugerir que o Município de Dourados desenvolva um projeto para a criação do Parque Ambiental linear do Laranja Doce, aguardado há quase 30 anos. Na atualidade é extremamente necessário o resgate dessa proposta na medida que o processo de urbanização continua pressionando as áreas de preservação ambiental. Por outro lado, esse parque contribuiria enormemente para atender uma grande necessidade de oportunidade de lazer, sobretudo por parte da população de baixo poder aquisitivo que conta com bem poucas opções nesse sentido em Dourados.

O projeto do Parque Laranja Doce desenvolvido pelo arquiteto e urbanista Luiz Carlos Ribeiro, após os levantamentos iniciais feitos pela prefeitura, prevê a ocupação de uma área de 217 hectares, com 6,7 quilômetros de extensão. Além disso garante a preservação do córrego com a recomposição da mata ciliar e a criação de uma área pública com equipamentos como parque da nascente, zoológico, horto florestal, jardim botânico, jardins bosques, parque das artes, parque recreativo-desportivo, entre outros.

Esses 217 hectares foram declarados de utilidade pública para fins de desapropriação e preservação ambiental pelo Decreto nº 170 de 10 de julho de 1996, publicado em 19 de novembro do mesmo ano, com validade de cinco anos, renovado por volta de 2001 por mais cinco anos. Até aquele momento a cruzada já se prolongava por três anos e Ribeiro explicava à exaustão que a implantação deveria ser gradativa, arrastando-se por duas, três ou quatro administrações, mas era preciso se ter um começo. Os córregos da cidade, onde existem os parques, foram mal cuidados na expansão da cidade. Os rios e córregos existem há milhões de anos. São elementos naturais da paisagem. Foi a cidade que surgiu depois. Então não é lógico que o elemento natural se adapte ao elemento

Lido
Na Sessão de 12/02/21



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº _____

Data ____ / ____ / ____ Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº _____

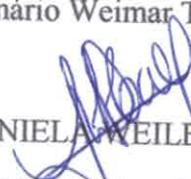
Autor _____

artificial. A prática urbanística no Brasil tem se dado exatamente no sentido contrário. Em Dourados não tem sido muito diferente.

Visando garantir maior preservação ambiental em Dourados, solicito a apreciação dessa pauta.

Fica desta forma feito o pedido e o agradecimento com a certeza de ser atendida.

Plenário Weimar Torres, 12 de fevereiro de 2021.


DANIELA WEILER WAGNER HALL
VEREADORA - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº 351 / 2021.

Data 12 / 02 / 2021 Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input checked="" type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº 130

Autor _____

VEREADORA DANIELA HALL

A Vereadora que a este subscreve, de acordo com as normas regimentais, **INDICA** à Mesa Diretora que seja endereçado expediente ao Prefeito, excelentíssimo senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça, ao Secretário Municipal de Serviços Urbanos Romualdo Diniz Salgado Junior e ao diretor do Instituto do Meio Ambiente de Dourados Rudolf Guimarães da Rocha (Interino) solicitando:

A REVITALIZAÇÃO DE PARQUES AMBIENTAIS, PRESERVAÇÃO DE CÓRREGOS E REABERTURA DE ÁREAS DE LAZER

O objetivo desta Indicação é sugerir ao Município a revitalização de parques ambientais, preservação de córregos e reabertura desses espaços de lazer. Matagal, brinquedos danificados, pistas de caminhada com buraco, sujeira, água poluída. É nesta situação que se encontram parques ambientais de Dourados. A situação de abandono e de má conservação desses espaços muitas vezes é provocada pela falta de manutenção. Embora seja o segundo maior município do Estado, o poder público não tem dado atenção ao meio ambiente. Pelo menos 90% dos córregos da cidade são poluídos.

Arborizada, Dourados possui seis córregos em sua área urbana e doze áreas verdes, instituídas pelo Plano Diretor Municipal, de 2003. Os três principais parques ambientais são: Arnulpho Fioravante, aos fundos do shopping, Antenor Martins, no jardim Flórida, e Primo Fioravante, região do Grande Água Boa. Há também o Victélio Pelegrin, no Novo Horizonte, e o Parque natural Municipal do Paragem, região sul da cidade, com obras que nunca saíram do papel.

O Antenor Martins possui 244.049,00m² de área, conta com um grande lago artificial, construído para receber as águas pluviais, e que já foi utilizado para pesca esportiva e atividades de recreação e lazer. O parque, que ainda abriga nascente do córrego Água Boa, foi revitalizado e reinaugurado no ano de 2003, recebendo boa infraestrutura como quiosques, praça infantil, quadras poliesportivas, pistas de caminhada, campo de futebol e um teatro de arena.

Lido
Na Sessão de 12-02-21



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº _____

Data ____/____/____ Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº _____

Autor _____

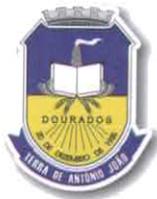
Contudo, devido à falta de manutenção e ao vandalismo, parte da infraestrutura está deteriorada. Hoje, o matagal toma conta do espaço. Aliás, os parques estão fechados desde março do passado por força de decreto da prefeitura em razão da pandemia do coronavírus. Não foram reabertos, inclusive, devido à ausência de limpeza pública.

Localizado na área central da cidade, em frente ao Shopping e à rodoviária, o parque Arnulpho Fioravante possui uma área de 582.523,76m². Também possui um grande lago artificial, pois a área é receptora das galerias de águas pluviais da cidade. Ali se tem alguns pontos de nascente do Córrego Paragem. A infraestrutura de lazer existente não é utilizada pela população, por se encontrar em condições precárias de uso. Por vezes, o parque serve de abrigo a usuários de drogas, e a visitação desacompanhada não é incentivada por não ser “seguro”.

A pandemia provocou descaso do poder público com os espaços públicos, no entanto, no parque Primo Fioravante, conhecido como Rego D’água, um cidadão roçou o matagal externo. O local conta com quadra poliesportiva, pista de skate, espaço para lanchonete, pier (ponte sobre os lagos), sanitários, playground, campo de futebol, deck, vestiário, quadra de areia e área de administração. Contudo, grande parte da infraestrutura está detonada e afugenta a população.

Já a unidade de conservação do Parque Natural Municipal do Paragem está em discussão há anos, mas nunca saiu do papel. Há um projeto onde consta investimentos de R\$ 5 milhões, com construção de trilhas, passarelas, guarita, estacionamento e até o cercamento do transcurso do córrego com o mesmo nome e que corta o perímetro urbano do município na região sul da cidade até desaguar no Rio Dourados.

A poluição por óleo e esgoto atinge 90% dos córregos de Dourados, prejudica a biodiversidade existente. É o que revelou pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) comandada pelo professor doutor Yzel Rondon Suarez. O estudo mostrou ainda que o córrego com maior volume de poluição é o Rego D’água, contaminado com resíduos de esgoto. O mesmo acontece com o córrego Paragem. Praticamente todos os córregos da cidade estão fora dos critérios estabelecidos pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROTOCOLO GERAL

Nº _____

Data ____/____/____ Horário _____

Processo nº _____

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Projeto de Emenda à LOM | <input type="checkbox"/> Requerimento |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei Complementar | <input type="checkbox"/> Indicação |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Lei | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de decreto Legislativo | |
| <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução | |
| <input type="checkbox"/> Emenda | |

Nº _____

Autor _____

Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) para a conservação da biodiversidade e para o consumo humano.

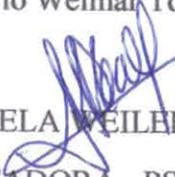
A poluição, na maioria das vezes, é resultado de despejo de efluentes contaminados nos córregos – que desaguam no Rio Dourados - e alguns destes metais estão acima do considerado aceitável para os riachos urbanos.

A importância de se preservar córregos e nascentes que acabam influenciando o Rio Dourados, vai além da questão ambiental, mas da manutenção de um bem essencial à vida humana. O rio, por exemplo, é responsável por cerca de 50% das águas distribuídas para os 220 mil habitantes da cidade e outros 50% recebem água de poços, subtraídas do Aquífero Guarani.

Visando garantir preservação ambiental, solicito a apreciação dessa pauta.

Fica desta forma feito o pedido e o agradecimento com a certeza de ser atendida.

Plenário Weimar Torres, 12 de fevereiro de 2021.


DANIELA WEILER WAGNER HALL
VEREADORA - PSD